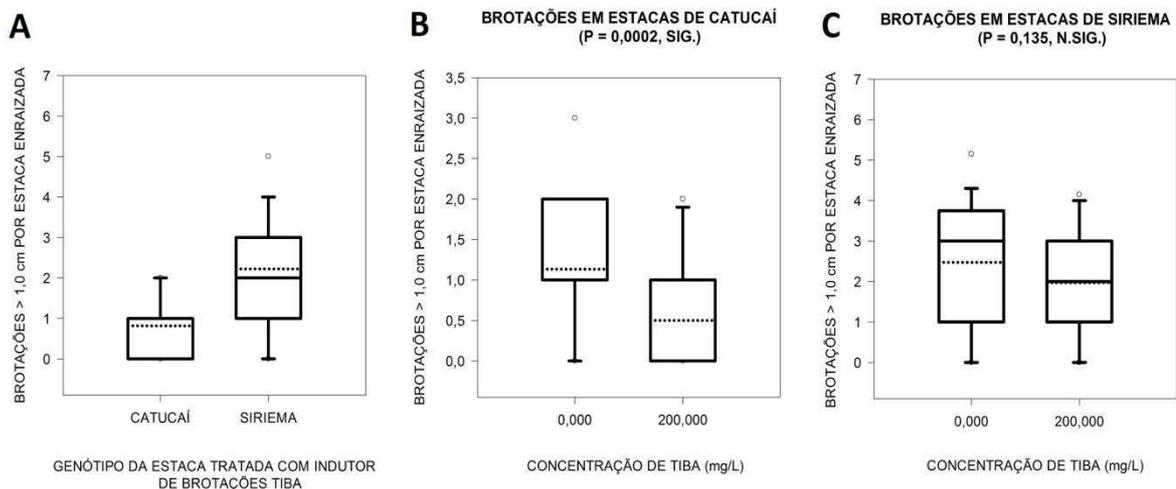


## INDUÇÃO DE BROTAÇÕES SOBRE ESTACAS ENRAIZADAS DE CAFEIROS

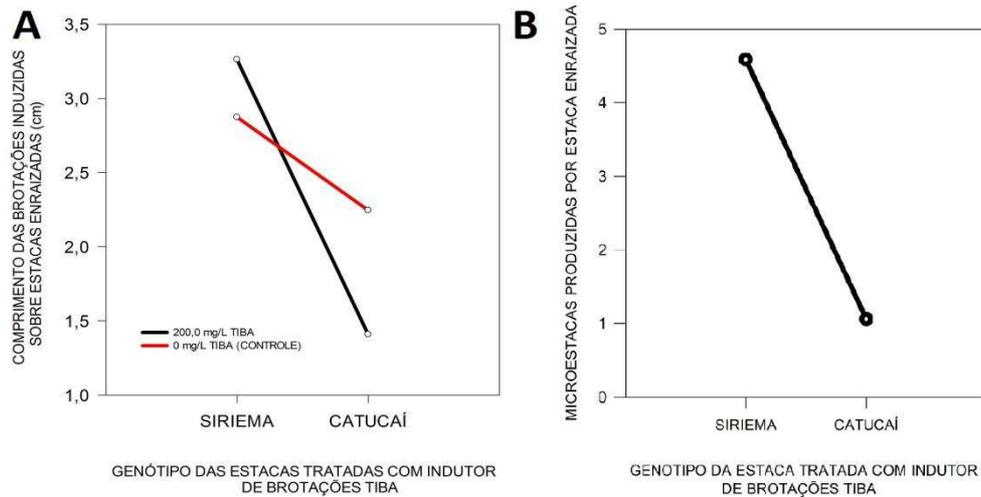
Edi Carlos Naves, Bolsista BAT FAPEMIG trabalhando na Fundação Procafé; Gabriela D. Bonfim, estagiária Fundação Procafé; Iran Bueno Ferreira (*in memoriam*), Eng. Agrônomo Fundação Procafé; Carlos Henrique Siqueira Carvalho, Pesquisador, Embrapa Café; Paloma B. Borato, Eng. Agrônoma, Fundação Procafé; José B. Matiello, Eng. Agrônomo, Fundação Procafé; Paula Cristina da Silva Angelo, Pesquisadora, Embrapa Café.

A propagação vegetativa de cafeeiros selecionados acelera a disponibilização de mudas de genótipos com produtividade melhorada e resistência a pragas e doenças para plantios comerciais e programas de melhoramento. *Coffea canephora*, principalmente, mas também *C. arabica* tem sido propagadas assexuadamente através do enraizamento de segmentos nodais (estacas) de ramos ortotrópicos, rotineiramente. No entanto, a indução de brotações sobre as estacas, depois de enraizadas, e a utilização das brotações para confeccionar microestacas, pode amplificar o número de mudas produzidas. O objetivo deste trabalho foi induzir brotações sobre estacas enraizadas de cafeeiros arábica, utilizando o ácido triiodobenzoico (TIBA), coletar as brotações, preparar microestacas e testar o seu enraizamento, para avaliar a utilidade destes procedimentos como forma de multiplicar assexuadamente os cafeeiros. Foram utilizados cafeeiros Catucaí e Siriema. As estacas foram coletadas em julho de 2017 e enraizadas, em tubetes com capacidade para 300 cm<sup>3</sup>, no viveiro da Fazenda Experimental da Fundação Procafé, em Varginha - MG. Uma vez enraizadas, as estacas foram transferidas para casa de vegetação. Dois meses depois da aclimatização em casa de vegetação, os ramos ortotrópicos das estacas foram decapitados e solução hidro-alcoólica de TIBA a 200 mg/L ou apenas a solução hidro-alcoólica (controle) foram aspergidas sobre as estacas. O experimento ficou organizado em blocos ao acaso, com cinco repetições de seis estacas para Catucaí e seis repetições de seis estacas para Siriema. Três meses após o tratamento as brotações induzidas foram contadas e medidas e o número de nós em cada brotação foi anotado. As brotações foram utilizadas para preparar microestacas, com segmentos nodais de pelo menos 1 cm e 1 par de folhas. Três meses após o plantio das microestacas, a sobrevivência, enraizamento e lançamento de novas folhas foram avaliados. De maneira geral, Siriema produziu mais brotações que Catucaí (Fig. 1A). O tratamento com TIBA



**Figura 1.** Produção de brotações por estacas de cafeeiro tratadas e não tratadas com TIBA

reduziu o número de brotações produzidas pelos dois genótipos avaliados, o que corrobora resultados obtidos em trabalhos anteriores com vitroplantas, quando demonstrou-se que o lançamento de brotações apicais é reduzido via tratamento com este inibidor de translocação de auxinas. A redução no número de brotações lançadas por estacas tratadas com TIBA foi estatisticamente significativa para Catucaí (Figura 1B) e não significativa para estacas de Siriema tratadas, quando comparadas com o controle (Figura 1C). O comprimento das brotações lançadas pelas estacas de Siriema foi maior do que o comprimento das estacas lançadas por Catucaí. Surpreendentemente, no entanto, o tratamento com TIBA não provocou a redução do comprimento das brotações apicais nas estacas de Siriema (Figura 2A). Ao contrário, o comprimento das brotações apicais em estacas de Catucaí tratadas ficou reduzido, quando comparado com as brotações em estacas controle (Figura 2A), o que corroborou os resultados obtidos para brotações apicais induzidas sobre vitroplantas, obtidos em trabalhos anteriores. Quanto ao número estimado de microestacas que podem ser produzidas por cada estaca, o único fator que apresentou efeito estatisticamente significativo foi o genótipo da estaca tratada, e Siriema superou Catucaí (Figura 2B), muito provavelmente porque produziu mais brotações longas, independentemente do tratamento com TIBA. Cada estaca enraizada de Siriema pode produzir até quatro microestacas e cada estaca enraizada de Catucaí apenas uma microestaca (Figura 2B).



**Figura 2.** Comprimento de brotações induzidas sobre estacas de cafeeiros (A) e produção de microestacas utilizando as brotações (B).

Quanto às microestacas produzidas, houve mortalidade significativamente maior de microestacas de Catucaí, ao longo dos três meses entre o plantio e a avaliação do enraizamento, o que dificultou a análise da influência do genótipo e do tratamento com TIBA sobre o estabelecimento. Sob essas condições, nenhum efeito significativo de genótipo ou tratamento das estacas que foram induzidas a produzir as brotações e microestacas foi identificado sobre o lançamento de raízes ou folhas novas pelas microestacas. Conclui-se que este processo pode ser melhor utilizado para gerar microestacas de Siriema, sem que seja necessário realizar o tratamento com TIBA.

**Agradecimentos:** os autores agradecem a FAPEMIG (APQ-00149-15), a Embrapa Café (SEG 03.17.00.018.00.00) e a Fundação Procafé pelo apoio financeiro. Edi Carlos Naves agradece à FAPEMIG pela Bolsa BAT vinculada ao projeto.